



“Bem-aventurados os que desde agora morrem no Senhor” EVERALDO DE OLIVEIRA, JOVEM PASTOR QUE “DEIXOU MARCAS”

No dia 2 de outubro de 1987 a família batista independente amanheceu de luto: partiu para estar com o Senhor o jovem pastor Everaldo de Oliveira. Aos seus funerais, verdadeira multidão representada por amigos, irmãos na fé, familiares e colegas de ministério compareceu, levando à família enlutada suas últimas homenagens àquele que, em vida, traduziu toda a dedicação que de um filho se possa esperar, de um marido e pai desejado, de um pastor leal e muito cioso de suas obrigações, cuidando com muito zelo e amor das coisas do ministério que um dia de Deus recebeu.

Everaldo de Oliveira nasceu a 18 de junho de 1949, em Sorocaba, estava, portanto, com apenas 38 anos. Seus pais, o diácono Orlando Astrogildo de Oliveira e Julieta Mattuci de Oliveira, são crentes e membros-fundadores da Igreja Batista Independente de Sorocaba, tendo trabalhado muito na obra de Deus nesta cidade desde que João Sjöberg e família aqui iniciaram o trabalho do Senhor. Desde então, a família Oliveira tem-se dedicado com muito amor à Igreja em Sorocaba e a toda Causa denominacional. Uma vez que os pais experimentaram a graça da salvação, desde muito cedo procuraram conduzir os filhos à fé no Senhor Jesus, e Everaldo não foi exceção: criado na escola bíblica dominical, aos 12 anos tornou-se membro da Igreja mediante o batismo, ato realizado pelo pastor Pedro Falcão. Daí para a frente, a vida de Everaldo passou a ser verdadeiramente pontilhada por uma entrega constante nas mãos de Deus.

Entendeu de forma muito sábia o grande valor da Igreja e a ela dedicou-se totalmente. Apesar de sua natureza sensivelmente introspectiva, o adolescente Everaldo conquistava a amizade de todos, despontando já o seu tino de liderança. Superintendente na Escola Dominical, professor de classes, líder de jovens, secretário da Igreja e, reiteradas vezes, servindo em diferentes funções na diretoria, foram passos conquistados por esse jovem de pouco falar, mas de um falar correto.

Everaldo alcançou uma graça de Deus muito grande em sua vida: foi um verdadeiro sábio na mais perfeita aceção da palavra; encarnou o conhecimento de Deus à sua própria vida intelectualizada. Adolescente ainda, começou a trabalhar, em companhia de seu pai, junto à Indústria Textil Carambei, em São Roque, granjeando a simpatia e confiança da direção desta conceituada empresa. Formou-se em Administração de Empresa pela Fundação “Dom Aguirre”, em Sorocaba. Mais tarde, ingressou na Philips, em São Paulo, atuando na área de computação. Ao desligar-se da Philips, montou o seu próprio escritório de

Programação de Dados, prestando serviços para diversas firmas; ao mesmo tempo deu início a uma escola de programação de dados.

Everaldo de Oliveira, com toda essa gama de conhecimento, amava e muito a obra do Senhor. Deus então começou a trabalhar em seu coração de uma maneira toda especial, vocacionando-o à sua obra. Um homem de convicções firmes, marcas indelévels de seu caráter, não hesitou entre o aceitar a vontade de Deus para sua vida ou continuar perseguindo o alvo que, nessa altura, já havia estabelecido para si. Por mais que o sucesso humano despontasse, assegurando-lhe status, Everaldo aceitou a proposta de Deus para sua vida: preferiu engajar-se nas fileiras dos que “anunciam as boas novas de salvação”, sem preocupar-se com os ônus dessa renúncia. Deus venceu! E Everaldo aceitou o senhorio de Cristo à sua vida.

Talvez um dos fatores que influenciaram decisivamente para o seu ingresso de tempo integral na obra do Senhor, foi a sua vivência ao lado de um veterano servo de Deus, pastor Alcides Gonçalves dos Santos, na ocasião redator deste jornal. Everaldo foi morar em sua casa, auxiliando na feitura do jornal: escreveu textos, compôs tipos, corrigiu originais e ajudou na expedição. Nossa Imprensa muito deve ao seu grande talento e dedicação. O passo seguinte foi aceitar o convite para chefiar a Equipe “Salva-Vidas”, Grupo de Jovens que visitou várias partes de nosso País, em trabalho de evangelização e edificação espiritual, dois anos ficou à frente desse ministério. Em 1979 foi eleito líder geral da Mocidade Batista Independente, em cuja gestão realizaram-se, com muito sucesso, os

grandes Mobicons. Por quatro anos os jovens batistas independentes privaram da amizade e da liderança geral de Everaldo.

Em 1981, em cerimônia realizada em sua Igreja-mãe, Batista Independente de Sorocaba, Everaldo foi ordenado ao santo ministério da Palavra de Deus. Em 1982 contraiu núpcias com a jovem Maria Aparecida Rodrigues Oliveira, nascendo ao casal os filhos Ivan Rodrigo, que está com 3 anos, e Wagner Ricardo, com apenas oito meses.

Ainda em 1982, Everaldo foi convidado para cuidar das finanças da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, transferindo-se em definitivo para a cidade de Campinas, permanecendo à frente desse trabalho até final de 1986, quando começou a sentir os primeiros sintomas da enfermidade que o levou à morte. Na realidade, todas as palavras seriam poucas e inexpressivas para traduzir tudo o que Everaldo de Oliveira significou à obra de Deus, representada neste particular pela Convenção das Igrejas Batistas Independentes. Jovem de uma percepção aguçada em quase todos os setores administrativos, Everaldo criou o Centro Administrativo da Convenção, imprimindo-lhe condição operacional incontestada. Talvez antes de que ele houvesse montado nossa máquina administrativa em Campinas, teria sido difícil de um outro fazê-la tal qual hoje se encontra; porém, agora entendemos não ser difícil outro prosseguir com o trabalho por ele idealizado. Ele criou um sistema que, certamente, por muito tempo servirá de modelo para uma boa e perfeita administração. Na condição de diretor, manteve contatos entre CIBI - obreiros - entidades e órgãos governa-



mentais a nível totalmente desejado. Foi, acima de tudo, um servo de Deus e um administrador de requinte. Em Campinas integrou a Equipe pastoral da Igreja Batista Filadélfia, cuidando especialmente do trabalho, congregação, em Salto.

Seu ministério entre nós não foi longo, a lógica humana diria: “Deus levou-o muito cedo”. O privilégio de sua companhia tivemos por pouco tempo. Porém, como Deus é perfeito em tudo, permitiu que o breve espaço de tempo que Everaldo aqui viveu, fosse aproveitado minuto a minuto. Assim, o que Everaldo na graça do Senhor fez, como fez e por quê fez, permiti-nos a dizer, como bem disse um dos pastores presentes aos funerais: “Em tudo o que fez, deixou marcas profundas”. E estas marcas o tempo não será suficiente para apagá-las, por certo serão reveladas na eternidade.

Queremos nesta oportunidade, não só em razão do ofício, mas como membro da família batista independente, e amigo particular de Everaldo, traduzir os mais profundos sentimentos desta Entidade à esposa, irmã “Cidinha”, aos filhos, aos pais, aos irmãos e cunhados, exemplificando a grande admiração à vida e à obra de Everaldo de Oliveira. Que o Eterno Deus, consolador dos aflitos, console vossos corações, na certeza do reencontro com Everaldo na glória.

Pela Convenção das Igrejas Batistas Independentes
José Rodrigues Machado
Vice-Presidente

“Betel” de Novo Hamburgo comemora 37 anos

Entre os dias 25 e 27 de agosto, contando com a participação de várias igrejas da região e também dos pastores José Aldoir Taborda, missionário batista independente em Angola, e Jorge Abraão, angolano, a Igreja Batista Betel de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, realizou uma série de cultos especiais em comemoração à passagem de seus 37 anos. Na mesma ocasião, 14 novos irmãos



desceram às águas batismais.

Página 4

Flagrante do grande culto alusivo aos 37 anos da Igreja de Novo Hamburgo

Editorial

QUE O HOMEM INTERIOR SEJA RENOVADO

A Comissão Pró-Cultos, responsável pela programação da Assembleia Geral da Convenção das Igrejas Batistas Independentes em Rio Claro, janeiro de 1988, propôs e a Comissão Executiva aceitou, o seguinte tema para os referidos trabalhos: "Que o homem interior seja renovado", tendo como divisa as palavras do apóstolo Paulo aos efésios (3.16): "Para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior". Sobre esse tema e divisa, estudos bíblicos e mensagens serão focalizados durante os dias da Convenção, servindo também de inspiração para todo o trabalho denominacional em 1988. A proposta desse tema envolve alguns aspectos da vida espiritual que gostaríamos de compartilhar com os leitores neste editorial e nos próximos, até nossa assembleia, em Rio Claro.

I. Fala de coerência

Renovar não significa, necessariamente, requisição de virtudes excepcionalmente perdidas ao longo de nossa primeira experiência com Cristo, alcançadas; diz respeito sim, a uma procura constante em se manter firme o propósito de vida útil, mediante o recebimento de Cristo como Senhor de nossas vidas. A luz do

Evangelho, penetrando no homem interior, produz revolução espiritual que direciona-o, com impulsos, a estabelecer metas à sua nova andança com Cristo. Assim, o homem passa a ser uma pessoa de visão no terreno espiritual, desejando sempre novas descobertas no caminho da fé. Daí concluímos que a "renovação no homem interior" é um sentimento que apela à coerência entre o que Cristo revela ao homem convertido e o viver cotidiano deste face à esta nova proposta de Cristo.

II. Fala de uma recordação

O homem é, por natureza, um saudosista de coisas boas. Muito bem o salmista relatou esta tendência humana ao dizer: "Lembro-me dos dias de outrora, penso em todos os teus feitos..." (143.5). O que Deus faz à nossa vida não deve ser esquecido. A gratidão convém à pessoa que nasceu de novo. Portanto, desejamos que o "Homem interior seja renovado" é uma recordação daquilo que Deus fez e que, conseqüentemente, conduz à gratidão.

III. Fala de uma aspiração

Lembrando-nos daquilo que Deus fez à nossa vida - e Deus somente faz o que é bom; Paulo ensina que "todas as causas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus (Rm

8.28) - somos motivados a uma aspiração de renovo. O Deus que nos abençoou no passado, renovando e fortalecendo-nos, não muda em relação ao seu propósito à nossa vida; Ele continuamente deseja compartilhar conosco novas realidades. Andando com Deus a vida não murcha, pelo contrário, renova-se a cada instante. Calebe, um dos espias enviado por Moisés a conhecer Canaã, depois que se passaram 45 anos dessa sua experiência, disse que "as suas forças ainda eram como no dia em que Moisés o enviou". Por que toda essa força? Porque ele aprendeu e desejou uma vida renovada em Deus. As experiências alcançadas em Deus conforme vimos nos dois primeiros pontos desta meditação, sem dúvida enriquecem a nossa vida espiritual, sedimentando-a. Entretanto, Deus quer conduzir-nos a pastos verdes, linguagem do Salmista, mostrando que Deus nos quer renovados. Portanto, não descansemos nos laureis do passado, mas avancemos em busca de coisas "novas e firmes" que, em Deus, estão à nossa disposição.

Que a Convenção em Rio Claro seja uma grande oportunidade para todos os crentes, a fim de que o homem interior seja renovado.

J. Machado

A Excelência do Episcopado

Juventino B.O. Filho

"Está é uma palavra fiel: se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja.

Convém, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma mulher, vigilante, sóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar" (I Timóteo 3.1,2)

É necessário que o bispo (pastor) seja:

- Vigilante, sóbrio, hospitaleiro, apto para ensinar.
- Que governe bem a sua própria

casa, tendo filhos em sujeição; porque, se alguém não sabe governar a sua própria casa, como irá cuidar da Igreja de Deus?

O bispo(pastor) é como um pedreiro, encarregado da difícil tarefa de ajustar e assentar "os tijolinhos humanos" ao Corpo de Cristo, sua Igreja.

- Que tenha bom testemunho para com os de fora, para que não caia nos laços do diabo. O bom testemunho fala mais alto do que as palavras. Temos um exemplo disto na vida do profeta Eliseu: foi reconhecido como um homem de Deus. Aquele, pois que prega o evangelho, deve antes vivê-lo.

- Não contencioso, mas moderado, e sobretudo, manso e humilde, a fim de que possa amansar e ganhar outros. As ovelhas rebeldes precisam ser conduzidas a Cristo, o que não é tarefa totalmente fácil.

- Que saiba apascentar o rebanho de Deus, no sentido lato da palavra. Este apascentar não deve ser com "misto quente" (alimento superficial), mas com alimento sólido e nutritivo. Para esse tipo de tratamento, exigência que a Palavra faz a quem deseja o episcopado, o pastor não pode fazer uso do "carômetro", aceitação de pessoas. Deve, sim, apascentar o rebanho com o amor com que Cristo amou à Igreja.

- Que governe o rebanho de Deus não como um ditador ou dominador, mas servindo de exemplo em tudo, conforme ensina a Bíblia. Deve o pastor ser um verdadeiro imitador do apóstolo Paulo que por sua vez, imitou a Cristo, tendo renunciado a tudo.

- Que saiba curar, fortalecer e ensinar as ovelhas que porventura estejam fracas e doentes, "vós que sois fortes, suportais os fracos".

- Que tenha disposição para deixar as 99, indo em busca da ovelha desgarrada e perdida, conforme manda o Mestre: "As minhas ovelhas andam desgarradas por todos os montes, e por todo o outeiro elevado; as minhas ovelhas andam espalhadas por toda a terra, sem haver quem as procure, ou quem as busque. Portanto, ó pastores, ouvi a palavra do Senhor: Tão certo como eu vivo, diz o Senhor, visto que as minhas ovelhas foram entregues à rapina, e se tornaram pasto para todas as feras do campo, por não haver pastor, e que os meus pastores não procuram as minhas ovelhas pois se apascentam a si mesmo, e não apascentam as minhas ovelhas; - portanto, ó pastores, ouvi a palavra do Senhor; Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu estou contra os pastores, e deles demandarei as minhas ovelhas; porei termo no seu pastoreio, e não apascentarão mais a si mesmos; livrarei as minhas ovelhas da sua boca, para que não lhes sirvam de pasto. Portanto, assim diz o Senhor Deus: Eis que eu mesmo procurarei as minhas ovelhas, e as buscarei." (Ez 34.5-11).

- Que tenha a capacidade de perdoar, pois fazendo isso salvará tanto a si mesmo, como aos que o ouvem.

Devem as ovelhas sujeitar-se aos pastores, pois eles "velam por suas almas", tendo que dar conta de seu ministério pastoral quando aparecer o "sumo-Pastor". Oremos por nossos pastores.

OUTROS JORNAIS

Padres fora da terra indígenas

"Padres e missionários já começaram a ser retirados das áreas indígenas de Roraima, segundo determinação do presidente da FUNAI, Romero Juca"

O Estado de São Paulo, 27.8.87

Nós: É lamentável que nesse episódio sejam mencionados padres e uma freira como agitadores junto aos índios que têm seus direitos ameaçados pelos garimpeiros. Prejudicou-se não só a atuação da Igreja Católica, mas também as missões evangélicas. O trabalho missionário deve se concentrar no aprendizado do idioma em sua primeira fase, na evangelização e assistência médica ou social, cuja consequência automática será a melhoria das condições de vida para todos. Não é dever das missões agitar uns contra os outros.

Aids não é castigo de Deus

"Aids não é um castigo de Deus", disse a madre Tereza de Calcutá, em Madri, na inauguração do Congresso Internacional da Família. Segundo ela, a doença "talvez seja um presente de Deus que nos permite dar amor e companhia a estas pessoas que todo o mundo despreza".

Jornal da Tarde, 9.87

Nós: Sem outro comentário além do que já foi escrito pelo pastor Jesuino Geminiano, no "Luz Nas Trevas" passado: "Aids é um castigo de Deus". Leiam o referido artigo.

Japoneses preparam o míssil do futuro

"Um míssil antinavio capaz de tudo: de enganar as defesas eletrônicas do alvo, além de virtualmente 'farejar' o disparo de armas destinadas a interceptá-lo. Uma arma terrível, que voa duas vezes mais depressa que o som, mas muito próxima da superfície do mar, acompanhando o movimento das águas, até a corrida final contra o objetivo perseguido desde as distâncias superiores a 100 quilômetros. Nesse ponto, a precisão cirúrgica: a poderosa carga explosiva procurará sempre o ponto mais sensível da embarcação - os seus computadores".

Esse é o míssil dos anos 90 que os japoneses, depois da revolução no campo da eletrônica e da produção de automóveis, preparam para fazer sua entrada também no mercado de equipamentos militares: uma arma capaz de tudo.

O Estado de S. Paulo, 11.10.87

Nós: Embora a muitos essa idéia represente algo a causar pânico, nós os crentes entendemos, pelas Escrituras, ser apenas mais um passo a evidenciar a profecia do fim: "E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos assusteis, porque é mister que tudo isso aconteça, mas ainda não é o fim" (Mt 24.6). As profecias se cumprem, breve Jesus voltará. Maranata!

UMBI CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados os senhores pastores que integram a UMBI, União dos Ministros Batistas Independentes, para o Retiro anual a realizar-se entre os dias 18 e 20 de janeiro de 1988, na cidade de Rio Claro, Estado de São Paulo.

Pastor Pedro Mendes, presidente

Pastor Waldir Vargas dos Santos, 1º Secretário

Pastor, atualize seu endereço para nova agenda

A UMBI está elaborando a nova agenda com endereço de pastores. Para que o seu nome conste desta nova agenda, preencha o cupom abaixo e remeta urgentemente para a Secretaria, Caixa Postal, 61 - 13.001 - Campinas, SP

Nome: _____

Igreja que serve: _____

Caixa Postal ou endereço residencial: _____

CEP _____ cidade _____ Estado _____

LUZ NAS TREVAS

Órgão informativo da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
Diretor: Presb. Wilfried Körber
Redator: Pastor José Rodrigues Machado.

Conselho de Redação: Pastores Paulo Mendes, Waldir Vargas dos Santos, Adv. Luiz Batista Ribeiro Eng. Daniel Berselli e Samuel Degáspari.

Redação: Imprensa Batista Independente, Rua Dr. Nogueira Martins, 343, fone: (0152) 32.0138 - Caixa Postal, 726 - 13.001 - SOROCABA - SP

Diagramação: Aldo José Luz

Composição e Arte:

Exata Comunicações

Impresso no Jornal Cruzeiro do Sul

Preço: Cz\$ 15,00 o exemplar

Reembolso Postal: remessas acima de 10 unidades são feitas pelo serviço de reembolso postal. Casos atendidos fora desse sistema, os pagamentos devem ser feitos à IMPRENSA BATISTA INDEPENDENTE, conta 75.789-6 (Agência 152 BRADESCO) SOROCABA.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A redação não está obrigada a publicar matérias não solicitadas, nem a devolver originais.

“Correu mais depressa, chegou primeiro”!

Com as palavras da citação acima, um dos cerca de vinte pastores que compareceram aos funerais do amado Pr. Everaldo parecia explicar, como se explicável fosse, por que tão cedo nos deixava o Chefe do Centro Administrativo da Convenção, para estar com o Senhor para sempre. “O profundidade da riqueza, tanto da sabedoria, como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos e quão inescrutáveis os seus caminhos!” (Rm 11.33).

Era, aproximadamente, quinze horas do dia dois de outubro de 1987. A casa que fora o lar paterno de Everaldo, à Av. General Osório, 339, em Sorocaba, não comportava a multidão que se comprimia de familiares, irmãos na fé, amigos e colegas de ministério para ver, pela última vez aqui Everaldo de Oliveira. A consternação era grande, mas evidente também era a consolação do Senhor. Pais, esposa, irmãs, amigos e irmãos na fé soluçavam baixinho, numa comunhão de dor e saudade já sentida do querido filho, esposo, irmão, amigo e colega de ministério que fora Everaldo de Oliveira, o líder jovem, pastor estimado, administrador eficiente, músico e organizador, sempre amável, fino de trato, de otimismo equilibrado e de realizações seguras.

O ministério de Everaldo foi compacto. Em poucos anos, realizou importantes tarefas que, visivelmente, frutificam, tanto à frente da Mocidade Batista Independente, como no Centro Administrativo da Convenção. Por onde passou, deixou marcas de eficiência, lealdade e fidelidade ao Senhor. Era homem sensível, de percepção espiritual

aguçada, dirigida ao louvor e à consagração a Deus. Dedicou seus talentos ao serviço do Senhor. Sentindo o chamado divino, deixou sua atividade profissional remunerada, inclusive com firma estabelecida em São Paulo, para dedicar-se em regime de tempo integral ao ministério.

Everaldo que, em virtude de suas funções balançou preparou, agora teve o seu próprio balanço encerrado, cedo, muito cedo, dizemos nós! Todavia, assim quis o Administrador divino, o Senhor do Reino, que delegou a Everaldo os talentos a serem “negociados”. Concluída a tarefa temos a certeza no Senhor que, naquele dia, no “Tribunal de Contas” celeste dar-se-á o seguinte despacho:... “Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei: entra no gozo do teu senhor”. (Mt 25.21) Deus con-



forte os queridos familiares todos. Com sincera homenagem da UMBI,

Pr. Pedro Mendes presidente
São Paulo, 06/10/1987

LEMBRANDO EVERALDO

Todos nós nos sentimos bem

com você Everaldo de Oliveira...

Equipe Salva Vidas, Mobicons, Centro Administrativo, CIBI, UMBI, Lembramos todos, com saudade sua carreira.

Por que tão cedo nos deixou

Everaldo de Oliveira?...

Dada a partida, você saiu na frente, correu depressa. Completou a meta inteira!

Muito obrigado por seu exemplo,

Everaldo de Oliveira...

Você não morreu. Adormeceu em Cristo,

Para erguer-se de novo, na Ressurreição, primeira.

Pr. Pedro Mendes

CONVENÇÃO EM RIO CLARO

Reserva de hotéis

A Comissão de Cultos, responsável pela programação dos trabalhos em nossa próxima Assembléia Geral, em janeiro de 1988, comunica aos irmãos convencionais que a rede hoteleira em Rio Claro é pequena. Portanto, os que desejam se hospedar em hotéis deverão fazer suas reservas o mais rápido possível; caso contrário, terão enormes dificuldades de conseguir lugar. Relacionamos abaixo os hotéis existentes na cidade, preço, telefones e endereços. Os preços correspondiam à época de nossa visita aos hotéis, em 20 de outubro, mas a sua variação corresponde ao valor em OTN, que deverá ser tomada como referencial para o mês de janeiro.

1. LIDER HOTEL

Avenida 2, nº 198, fone (0195) 34.5455 -

Apto. de luxo para 1 pessoa Cz\$ 800,00; 2 pessoas Cz\$ 1.200,00 - Apto. luxo simples: 1 pessoa Cz\$ 600,00; 2 pessoas, Cz\$ 880,00 (Reserva máxima até 15 de dezembro).

2. HOTEL HERMANO

Rua 6, nº 1108 - Esquina Av. 1, fones (0195) 24.2893; 34.2443.

Apto. c/ TV - 1 pessoa 470,00; 2 pessoas, Cz\$ 800,00; 3 pessoas, Cz\$ 990,00; 4 pessoas Cz\$ 1.180.

Apto. s/ TV - 1 pessoa Cz\$ 390,00; 2 pessoas, Cz\$ 650,00; 3 pessoas, Cz\$ 780,00; 4 pessoas, Cz\$ 910,00.

3. HOTEL ITAIPU

(2 estrelas), Rua 3, nº 1605 e 1595 - fones (0195) 24.4955, 24.4944

Apto. especial, 1 pessoa Cz\$ 1.000,00; 2 pessoas, Cz\$ 1.400,00 - Apto. de luxo; 1 pessoa, Cz\$ 1.200,00; 2 pessoas, Cz\$ 1.600,00; cama adicional, Cz\$ 590,00

Obs.: todos os hotéis possuem estacionamento próprio.

Novamente chamamos a atenção daqueles que desejam hospedar-se em hotéis: faça já a sua inscrição, não há outros hotéis além dos que aqui relacionamos e a procura,

em Rio Claro, é muito grande. A Comissão de Cultos coloca-se à disposição dos convencionais para eventuais contatos com os hotéis.

Comissão de Cultos
Caixa Postal, 726
18.001 - SOROCABA - SP

Comissão de cultos ora com o prefeito de Rio Claro

Dia 20 de outubro a Comissão de Cultos para a 38ª Assembléia Geral de 1988, esteve em Rio Claro, representada pelos pastores Pedro Mendes e José Rodrigues Machado e mais os pastores Bertil Ekstrom e Walmir Vargas dos Santos. Na ocasião a Comissão visitou o prefeito local, o Dr. Kal Machado, em seu gabinete, do qual recebeu confirmação do empenho do município em favor da realização de nossa Assembléia Geral em Rio Claro. Ao despedir-se, a Comissão orou com o Prefeito, pedindo a benção de Deus para a próxima Convenção.

A Igreja Batista Independente de Rio Claro, representada pelo seu pastor Ervim Boch, vem realizando um bom trabalho de infra-estrutura. Para esse evento denominacional, está contando com a cooperação muito boa e dedicada do vereador Samuel de Castro, irmão em Cristo, aliás por seu intermédio é que a Comissão visitou o prefeito municipal.

Pedimos ao povo de Deus que comece a orar, desde já, pelo nosso Encontro em Rio Claro. Esperamos que nossa Assembléia seja um verdadeiro encontro de renovação espiritual para toda a família batista independente. Oremos pela Igreja que está se esforçando de maneira exemplar, e também pelas autoridades locais que estão mostrando muita satisfação por esse acontecimento.

Meditando nas Escrituras

O PERDÃO QUE APAGA O PASSADO

“Apaga as minhas transgressões” (SI 51.1)

A história do Salmo 51 é o relato de uma vida que experimentou o lado amargo do pecado e desejou, com todas as suas forças, apagar o seu passado. Certamente, esse desejo não foi só de Davi. Ainda hoje o homem procura remover páginas escuras de sua vida, ou lavar as manchas de erros cometidos ou ainda sepultar tudo aquilo que não quer revelar.

Disse Oscar Wilde: “Nenhum homem é suficientemente rico para comprar de volta o seu passado”. Isso Davi também reconheceu. Se dependesse de sua riqueza, o pecado seria removido e o passado escuro seria apagado. A descoberta fabulosa desse homem, no entanto, concentra-se na seguinte verdade: só o perdão completo, legítimo e divino pode apagar o passado. Deus continua sendo o único que pode remover o pecado mediante o seu perdão.

Mas, para que isso aconteça, nós precisamos fazer alguma coisa. Meditemos nisso, enquanto anunciamos o perdão que apaga o passado.

1. Deve ser buscado

O salmo 51 mostra um homem em atividade intensa, inquieto, desejando algo novo para a sua vida. As suas primeiras palavras pedem compaixão de Deus e suplicam em favor de uma ação divina sobre sua vida, apagando as transgressões, lavando as suas iniquidades e purificando-o de seu pecado.

A passividade do homem em relação ao seu pecado, o atrapalha muito. Ficar parado, nesse caso, é como tentar permanecer em pé num sumidouro. O peso de suas culpas o empurra para baixo. Nós precisamos agir, buscando em Deus o perdão. O Deus da Bíblia é perdoador. Ele se mostra disposto em apagar o nosso passado desde que o busquemos para isso. O profeta Isaías também viveu uma experiência semelhante, quando reconheceu a sua condição pecaminosa e recebeu logo a purificação divina (Isaías 6.5-7).

2. Deve ser buscado com reconhecimento

As palavras do salmista mostram um reconhecimento pessoal de culpa, dizendo ao Senhor: apaga tudo aquilo que tem poluído a minha existência, lava as roupas sujas de minha vida imunda e limpa-me dos erros cometidos. É importante observarmos que o salmista não procura esconder nada. Fala de si como uma lousa suja, como roupa manchada que deve ser lavada e como alguém que deixou o caminho bom, sujando-se na vereda do erro.

O perdão divino não é simplesmente, automático, mecânico e computadorizado. Apagar o passado não é o mesmo que anular os dados de um computador, apertando um botão. Precisamos dizer algo bem pessoal e que mostra o nosso reconhecimento de culpa. Precisamos assumir os erros cometidos, acertar as contas e admitir o nosso débito. Dizer ao Senhor: “Pequei contra ti” (SI 51.4)

3. Deve ser buscado com fé

A fé tem sido a conexão indispensável em todo o nosso relacionamento com Deus. Ela tem por base o conhecimento do Deus perdoador. Sabendo pelas Escrituras que o Senhor pode perdoar os pecados, o homem age com confiança, pedindo, suplicando e esperando. O momento quando dizemos: Senhor apaga as nossas transgressões, estamos crendo nesta possibilidade, sabendo que Ele é suficiente para fazer isto.

O drama de muitas pessoas consiste em não usar a fé e nem direcioná-la para Deus, quando buscam o perdão. Quem pode, realmente, perdoar? A resposta bíblica é uma só: Deus é o único que pode perdoar os pecados, tendo por fundamento a morte de Cristo realizada em nosso lugar. O Senhor Jesus levou sobre si as “nossas iniquidades” (Is 53.5). Ele é o “Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo” (Jo 1.29). Por isso, podemos buscar o perdão que apaga o passado, crendo na ação purificadora do Deus perdoador.

Concluindo a nossa meditação, podemos afirmar que a experiência de Davi serve de modelo para quem hoje deseja apagar o seu passado pecaminoso. Ação de apagar, na verdade, é Deus. Mas, a busca do perdão que apaga é nossa. Faça isso e experimente o perdão que apaga o passado.

Pr. Paulo Mendes

Betel de Novo Hamburgo comemora 37 anos

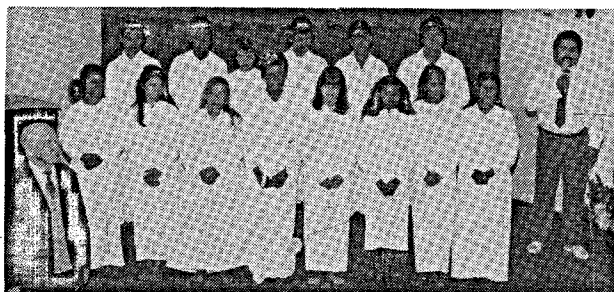
Entre os dias 25 e 30 de agosto a Igreja Evangélica Batista Betel de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, realizou uma série de cultos especiais alusiva à passagem de seus 37 anos de organização. Várias igrejas da região com seus respectivos pastores participaram dos trabalhos especiais. Realmente foi uma grande festa, na qual Deus abençoou maravilhosamente o seu povo. Participaram os pastores José Aldoir Taborda, missionário batista independente em Angola, África, e Jorge Abraão, africano. Foram recebidos com muita alegria pela Igreja, tendo sido o pastor José A. Taborda convidado a realizar o ato batismal de 14 novos irmãos que se uniram à Igreja por intermédio do batismo. Durante os cultos comemorativos o pastor Jorge Abraão fez uso da palavra, deixando uma muito boa impressão entre os brasileiros. Também o pastor José Taborda em vários cultos entregou a mensagem poderosa da Palavra de Deus sendo muito usado pelo Senhor.

As igrejas da Grande Porto Alegre participaram

com cânticos, testemunhos e mensagens de congratulação. Participação muito ativa teve o coral da Igreja de Cachoeirinha, na noite de sábado, ocasião em que todos os presentes gozaram da preciosa presença de Deus. Muitas pessoas aceitaram a Cristo em seus corações. Louvado seja o nome do Senhor.

A Igreja Betel de Novo Hamburgo além dos trabalhos normais de pregação da Palavra e louvor a Deus, vem realizando cultos de oração às quartas-feiras à tarde. Trata-se de uma experiência nova. Muitos irmãos aposentados, irmãos e irmãs que não trabalham à tarde estão se reunindo regularmente, buscando a Deus e procurando uma vida de mais santificação. Os evangelistas e obreiros leigos cooperam nesses cultos à tarde. Os jovens reúnem-se à noite para orar, estudar a Bíblia e louvar o Senhor.

De grande utilidade e bênção para o trabalho da Igreja tem sido o programa radiofônico que vai ao ar dominicalmente no horário das 14.30 às 15.00 horas,



Batismos em Novo Hamburgo oficiado pelo pastor José Aldoir Taborda

"As Novas do Evangelho", através da Rádio Cinderela, de Campo Bom.

Por tudo o que Deus tem feito em nosso meio, somos-lhe imensamente agradecidos." Grandes coisas fez o Senhor por nós, por isso estamos alegres.

Pr. Aristides Flores.

Nova frente de trabalho em Mucuri, Bahia.

No dia 9 de agosto, em cumprimento à ordem do Senhor Jesus, a Igreja Batista Filadélfia de Jequié, Bahia, realizou o ato batismal de 21 irmãos que residem em Mucuri, município de Ubaira, no mesmo Estado. Abre-se assim uma nova frente de trabalho batista independente no grande Estado baiano.

A Igreja Batista Filadélfia de Jequié está sob os cuidados pastorais do irmão Ceomir Buzatto e o trabalho em Mucuri foi iniciado pelo diácono Antonio Galvão que, sentindo o amor de Cristo pelas pessoas desse lugar, começou a falar-lhes da salvação em Cristo. O trabalho cresceu e, além destes 21 novos batizados, outra turma expressiva aguarda sua oportunidade que, certamente, acontecerá logo.

Na inauguração do trabalho em Mucuri houve uma linda festa da qual participou o conjunto "duo Irmãos" que muito contribuiu para uma maior alegria. À noite realizou-se, pela primeira vez, a Ceia do Senhor

numa capela improvisada coberta de folhas de catulé. Mucuri localiza-se a 115 Km de Jequié e, esperamos no Senhor, seja uma porta aberta também para o início do nosso trabalho em Ubaira. Pastor Ceomir Buzatto



Organizada a Igreja Batista Independente em Toledo



No dia 10 de maio foi organizada a Igreja Batista Independente na cidade de Toledo, Paraná, com 53 membros, até então congregação da Igreja de Nova Santa Rosa. À solenidade de organização estiveram presentes os membros da 3ª Secretaria, presidindo os trabalhos o missionário Roberto Wilnerzon, enquanto o missionário Nils Peter Skare entregou a Palavra do Senhor. Além dos membros da 3ª Secretaria, compareceram também o pastor Luiz Adalberto Wall, secretário da solenidade, e o irmão Edmar Schulz acompanhado de irmãos de Nova Santa Rosa. Por ocasião da organização da Igreja, oito irmãos descenderam às águas do batismo. Foi empossado no pastorado da Igreja o pastor Valdir Schmidt. A nova comunidade já conta com três pontos de pregação: São Pedro, Vila Nova e Palotina. Pr. Valdi Schmidt

Batismos, uma tarde festiva em Ipiranga

No dia 4 de julho, a Igreja Batista Independente de Ipiranga, Paraná, teve o privilégio de realizar o ato batismal de nove irmãos que, tendo crido em Jesus Cristo, publicamente fizeram sua profissão de fé. Foi uma tarde maravilhosa com a presença de muitos irmãos e visitantes para presenciarem o ato de batismos. "Grandes coisas fez o Senhor por nós..."

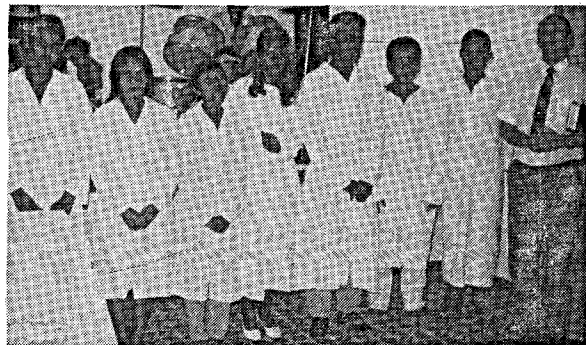
Willi Fipke, Secretário



Cresce o nosso trabalho em Jequié

Está crescendo bastante o trabalho batista independente na cidade de Jequié. Os dois atos batismais relatados nesta reportagem são uma prova evidente deste fato.

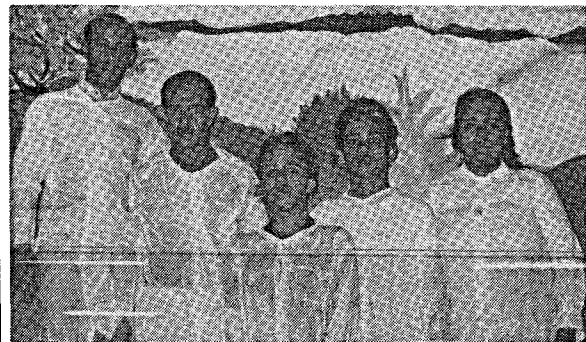
Igreja Batista Filadélfia



Na coluna ao lado, em matéria intitulada "Nova frente de trabalho em Mucuri", vimos que a Igreja Batista Filadélfia de Jequié prossegue em sua missão de levar as boas Novas de Salvação aos perdidos. Nesta coluna, relatamos que no dia 10 de maio, essa mesma Igreja, realizou o ato batismal de mais sete irmãos que, convertidos a Cristo, decidiram unir-se à Igreja. Por coincidência ou não, este foi o quarto batismo que a Igreja realizou neste ano, todos com o número de 7 batizados. Por tudo isso Deus é louvado pelo que vem fazendo entre nossos irmãos aqui em Jequié. A Igreja no momento está construindo a sua casa pastoral, por sinal uma grande vitória dos batistas independentes nesta cidade.

Pr. Ceomir Buzatto

Igreja Batista Independente Belém



No dia 2 de agosto os irmãos que se reúnem na Igreja Batista Independente Belém tiveram a alegria de presenciar o ato batismal de quatro irmãos, cerimônia realizada na Igreja irmã, Batista Filadélfia, tendo como oficiante o pastor Jasiel Andrade Reis. Grande número de irmãos das duas igrejas compareceu, louvando e exaltando o nome do Senhor.

Adeilson Alves de Oliveira.

SANTIFICAÇÃO

“Esta é a vontade de Deus, a Vossa Santificação”

Pr. Joel Braga

Textos: Romanos 6. 19-23; Tessalonicenses 4.3-7

1. O QUE É SANTIFICAÇÃO?

Santificação é a obra que o Espírito Santo opera no coração do crente, separando-o para o serviço de Deus (II Ts 2.13)

2. PARA QUE SOMOS SANTIFICADOS?

Para sermos usados por Deus, pois Ele tem prazer em usar as pessoas separadas, consagradas e totalmente dedicadas ao seu serviço (II Co 6.17).

3. COMO SE PROCESSA A SANTIFICAÇÃO NA VIDA DO CRENTE?

Santificação implica rendição total à vontade de Deus, em todos os passos da vida cotidiana, revelada em seu andar com Cristo (I Pd 3.15)

Esta santificação é instantânea do ponto de vista legal (I Co 1.30) e continua progressiva do ponto de vista prático, pois depende do andar no Espírito (Ef 5.26; Rm 12.2).

Santificação significa crescimento espiritual através da compreensão da vontade divina e da submissão a essa vontade. Assim o crente torna-se santificado.

4. QUAIS SÃO OS AGENTES DA NOSSA SANTIFICAÇÃO?

- Deus (I Ts 5.23);
- O Sangue de Cristo (Hb 9.14; 10.10, 14, 29)
- O Espírito Santo (I Co 6.11; II Ts 2.13; I Pd 1.2)
- A Palavra de Deus (Jo 17.17, 19; Ef 5.26)
- Nossa atitude e esforço (I Ts 4.3; II Tm 2.21; I Pd 3.15)
- Nossa fé (At 26.18)
- Nossa oração (I Tm 4.5)

5. QUAL DEVE SER A NOSSA ATITUDE PERANTE A OBRA DA SANTIFICAÇÃO?

Nossa atitude precisa ser influenciada pelo Espírito Santo, que nos dará a seguinte percepção:

- a) Quando a nossa vontade é contrária à vontade de Deus (Rm 8.7);
- b) Que a nossa vontade não pode prevalecer sobre a vontade de Deus (Mt 6.1);
- c) Que precisamos submeter-nos completamente à vontade de Deus (Hb 10.9);
- d) Que Deus nos ajuda a fazermos a sua vontade (Sl 37.5).

6. QUAIS OS RESULTADOS DA SANTIFICAÇÃO?

A santificação nos traz paz e confiança de que estamos cumprindo com a vontade de Deus (Is 30.15; Sl 16.11). A santificação também nos leva a vivermos conforme as regras do Reino de Deus (Mt 6.33)

7. O QUE É A LEI DO PECADO?

É a força destruidora que opera em nossos corpo desde o nascimento e, eventualmente, produz a morte (Rm 7.22-25; Hb 9.27; Sl 51.4-5).

8. QUAL É O PROPÓSITO DESTA LEI?

A lei do pecado nos leva a dependermos completamente da suficiência da graça de Deus: sem a lei do pecado o homem nunca perceberia a sua necessidade de Deus.

9. COMO VENCER A LEI DO PECADO?

Através de nossa santificação e do uso de todos os recursos espirituais que Deus nos oferece (Rm 13.12-

14; Ef 5.13-18). Finalizando, pensemos nas palavras deste cântico:

“Dá-me um coração igual ao teu - bis
Cada dia que passa, tu que tens toda a graça,
Dá-me um coração igual ao teu”.

Criada a União de Homens em Água Rasa

O Departamento de Homens de nossa Convenção vai aos poucos conquistando espaço. Acaba de ser homologada pela Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa, São Paulo/Capital, a proposta de criação da União de Homens local. Os proponentes agradecem a medida aprovada, enquanto rogam que Deus conceda a sua bênção e confirme a sua vontade; dependemos d'Ele, em cujas mãos estão não somente as nossas vidas, mas também o poder para a realização que buscamos, para o progresso da sua obra e para o louvor do seu maravilhoso nome. Valemo-nos do ensejo para saudar a todos os varões batistas independentes com as palavras do novo mandamento do Senhor Jesus: “Novo mandamento vos dou: que vos amei uns aos outros, assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros.” (João 13.34)

Pela diretoria da União de Homens da Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa,
Gerson Dias dos Santos

MOBI-Sul realiza encontro de líderes

Consciente da necessidade de dedicar maior atenção à liderança de jovens, a 1ª Secretária do MOBI, sob a direção de Avani Simon Pereira Lima, tem investido na preparação e aperfeiçoamento de líderes no Estado do Rio Grande do Sul. Para tanto, promoveu mais um encontro-curso nos dias 13-15 de junho, no Lar “Betel” em Esteio. Participaram ministrando estudos o pastor Paulo Sérgio Mendes, da diretoria nacional do MOBI, falando sobre o Corpo de Cristo, e Rubens Coutinho, da Cruzada Estudantil e Profissionais para Cristo, com estudos envolvendo o nosso relacionamento com Deus. Arvid Samuel Hammarstrom



Líderes presentes ao encontro

Liderança MOBI reúne-se em Vinhedo

Entre os dias 5-7 de setembro a liderança da Mocidade Batista Independente - MOBI, esteve reunida no Mosteiro “Siloé”, em Vinhedo, São Paulo. Cerca de 80 jovens compareceram ao encontro, representando todas as regiões de nosso País. Estudos bíblicos e palestras constaram da programação que teve ainda grandes momentos de louvor. Nossa liderança esteve reunida, com o intuito de acontecendo frequentemente, visando criar estratégias para o trabalho entre a mocidade, tomando, ao mesmo tempo, relatórios daquilo que já está sendo feito.

Entre os participantes contavam-se com as presenças dos pastores Jorge Abraão, de Angola, falando de suas experiências naquele país, e também do pastor José Aldoir Taborda, nosso missionário



em Angola e sua família. Foi gratificante ouvirmos o que Deus está fazendo por intermédio de seus servos em Angola.

Somos imensamente gratos a Deus pelo Encontro de Líderes em Vinhedo, o que prova inequivelmente que nossos jovens cada dia procuram um engajamento ainda maior nesta causa que todos nós amamos.

NÓS MULHERES

Prezadas irmãs em Cristo.

“Por isso, recebendo nós um reino inabalável, retenhamos a graça pela qual sirvamos a Deus de modo agradável” (Hb 12.28)

O ano de 1987 caminha para o seu fim, e pouco tem sido feito em relação ao alvo proposto no começo do ano, por ocasião da nossa assembléia em Governador Valadares. Porém, ainda é tempo, olhemos para as palavras do Senhor Jesus Cristo: “Trabalhai enquanto é dia, porque a noite vem quando ninguém mais pode trabalhar”.

Temos recebido notícias do nosso obreiro: vidas estão se convertendo ao Senhor, o trabalho está crescendo. Oremos muito pelo pastor Alvaro Knispel e pelos demais obreiros que trabalham no Paraguai, a fim de que o Senhor continue abençoando os seus servos. Não deixe também que a sua união falte com a sua parcela de contribuição para o sustento de nosso obreiro.

Para um melhor desenvolvimento das uniões locais, uma comissão elaborou um manual. Precisamos que as uniões ajudem com uma oferta especial para este fim.

Insistimos para que as uniões nos enviem os seus relatórios, isto é, as secretárias das uniões, informando sobre o trabalho que está sendo realizado.

Bazar na Convenção

É do conhecimento de todas que o bazar por ocasião da Convenção, significa um grande recurso de caixa. Desde já pedimos a todas as uniões que preparem trabalhos manuais para aquela ocasião, enviando-os, pois a crise financeira que atinge o País, atinge também a nós. Nosso obreiro precisa cada mês de seu salário justo. Deus está pronto a ajudar-nos à medida em que fizermos, de coração, a nossa parte.

Pedimos as orações em favor de cada união de senhoras.

Tesouraria

Irinéia Maria Cerqueira
Rua Aimorés, 85 - Conta nº 4848/3, Agência 1006
Bradesco, Barra de São Francisco, ES.
Nadir G.C. Rust, Secretária

AGRADECIMENTOS

Queremos, por intermédio do Luz nas Trevas, de público agradecer a toda família batista independente que nos acompanhou com suas orações em favor de nosso filho, Pastor Everaldo de Oliveira, chamado a estar com o Senhor no dia 1º de outubro.

Nossos agradecimentos são extensivos às igrejas locais pelo grande amor demonstrado. Aos irmãos e amigos que nos visitaram durante os meses que a enfermidade se prolongou, e que nos trouxeram palavras de ânimo e confiança.

Aos médicos, tanto os de Campinas como de Sorocaba que se mostraram zelosos no tratamento de nosso filho. A todos os que demonstraram amor, carinho e companhia nossos sinceros agradecimentos.

Orlando Astrogildo de Oliveira

PASSOS PRIMORDIAIS PARA INICIAR UM TRABALHO SOCIAL

Freqüentemente, em nossas igrejas, a ação social é vista de modo reservado, sendo um assunto de divergência e discussão. Numa sociedade como a nossa, onde a maioria do povo encontra-se privado dos bens e serviços básicos à vida, a necessidade de um trabalho social é grande. Daí decorre a nossa responsabilidade, como verdadeiros cristãos: Levar nosso "próximo" tão a sério como a nós mesmos. É um mandamento bíblico.

Mas, o que devemos fazer para sairmos do mero assistencialismo e chegarmos a um trabalho a nível participativo?

Vamos colocar passos importantes para que este trabalho se realize. O primeiro passo do trabalho social é observar, conhecer as pessoas e o seu dia-a-dia, e definir a área onde pretendemos atuar, e não fazer "tudo". Por exemplo: Conversar informalmente com as pessoas, procurando entendê-las.

O segundo passo é mergulhar na comunidade ou na vida das pessoas, chamamos de identificação.

Seria colocar-se no lugar delas e ver o mundo do seu ponto de vista. Nesta fase poderemos realizar entrevistas, elaborar questionários. Para elaboração destes questionários a própria comunidade pode participar. Por ex.: quando a maioria da comunidade não sabe ler, pode-se elaborar questionários através de desenhos.

Um terceiro passo é descobrir os grupos com os quais se possa trabalhar.

Descobrir as pessoas que estão dispostas a trabalhar juntas, que possam dividir tarefas, que queiram di-

vidir responsabilidades, e que saibam decidir juntas.

O quarto passo é perceber as necessidades reais da comunidade, sentindo as possibilidades que as pessoas têm de elas mesmas melhorarem suas vidas e de participarem ativa e responsavelmente na sua comunidade. Um instrumento que podemos usar nesta fase é a reunião. Através de reuniões as pessoas conseguem expressar seus interesses, pensamentos e suas necessidades.

Para se obter bons resultados, as reuniões precisam ser planejadas, marcar datas com antecedência. É importante que as reuniões sejam realizadas de acordo com as necessidades do grupo e não somente para cumprir uma rotina. Nestas reuniões poderemos refletir sobre dados colhidos formal e informalmente, estudar e planejar as atividades junto com a população.

O quinto passo seria a interação com outras agências que estão desenvolvendo trabalhos similares na comunidade. É interessante conhecermos outros trabalhos e trocarmos experiências.

O sexto passo é considerar a população o agente de suas mudanças e não um espectador. Quem decide sobre "mudanças" é a própria comunidade. Ao desenvolvermos um trabalho comunitário devemos questionar o nosso papel junto à comunidade e verificarmos se o projeto conta com sua participação, isto é, se atende às necessidades, interesses da comunidade ou de alguns líderes da igreja.

Para desenvolvimento de um projeto, necessita-

mos de recursos humanos, financeiros e materiais. Nos recursos humanos é interessante o uso do mutirão, que é uma forma comunitária de trabalho. É um sistema que fica barato, proporciona maior entrosamento entre as pessoas, possibilita envolvimento e comprometimento da população. Deverão ser formadas comissões ou equipes de trabalho, conforme os interesses e necessidades do projeto.

Os recursos financeiros e materiais podem ser obtidos através de instituições governamentais (L.B.A.), através das próprias famílias e outros.

O sétimo e último passo é o acompanhamento e avaliação também.

Concluimos que o trabalho social não é uma relação do tipo "eu dou", "você recebe"; e sim um processo constante de ação/ reflexão onde educador e educando se confundem, ou seja, ambas as partes aprendem e se transformam mutuamente.

Um trabalho social sob enfoque cristão exige uma verdadeira opção pelo modelo de Jesus Cristo, que inclui também a própria opção pessoal por um estilo de vida; ou seja, uma **vida coerente entre o que se prega e o que se realiza na prática do trabalho social.**

Neliana A. B. Schulz

Organizada a 2ª Igreja em Londrina



Flagrante do momento da oração para emancipação da Igreja

No dia 25 de julho a comunidade batista independente de Londrina viveu momentos de muita alegria na presença do Senhor: foi organizada a 2ª Igreja Batista Independente dessa cidade. Vários pastores ali compareceram prestigiando o ato de organização: Roberto Wilnerzon, da 1ª Igreja, Leonardo Jabes, de Arapongas, Osvaldo de Oliveira, Sadi Soares e Darci de Deus, da 3ª Igreja e o novo pastor da 1ª Igreja: Fernando Mariano. O pastor da Igreja organizada é o irmão Milton de Jesus Camargo.

Cresce, assim, o trabalho batista independente no Norte do Estado do Paraná. Tudo para honra e glória do nome do Senhor Jesus Cristo.

Prossegue a obra do Senhor em Barreiras

Aos 18 de maio, houve uma grande festa espiritual na Igreja Batista Independente de Barreiras, Bahia, quando 7 novos irmãos desceram às águas batismais, obedecendo ao mandamento do Senhor Jesus Cristo: "Ide... batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo". Este ato contou com a participação do ex-seminarista Elias Gonçalves, e do secretário regional da Sexta Secretaria, pastor Pedro Vargas. Que este seja o nosso alvo: ensinar e batizar.

Igreja em Vitória troca de nome

Conforme decisão tomada em sua reunião de negócios, por unanimidade de votos, a 1ª Igreja Batista Independente em Vitória, trocou sua denominação para: IGREJA BATISTA EM MORADA DE CAMBURI.

O endereço da Igreja é o seguinte: Igreja Batista em Morada do Camburi, Rua Sizenato Pechincha, 85 - Morada de Camburi, CEP 29.001 - Vitória - Espírito Santo, Fone: 225.6194 - Caixa Postal, 1867.

Vanessa Oliveira Abreu, Secretária.

Batismos e cura divina em Vila Georgina, Campinas

No dia 30 de agosto, a 2ª Igreja Batista Filadelfia de Vila Georgina, Campinas, realizou uma grande festa espiritual, ocasião em que desceram às águas batismais 7 novos irmãos. O ato batismal foi realizado pelo pastor da Igreja, Osvaldo Maglio. Deus tem abençoado maravilhosamente o trabalho em Vila Georgina, estando a Igreja no momento passando por um reavivamento espiritual. Este foi o segundo ato batismal realizado neste ano.

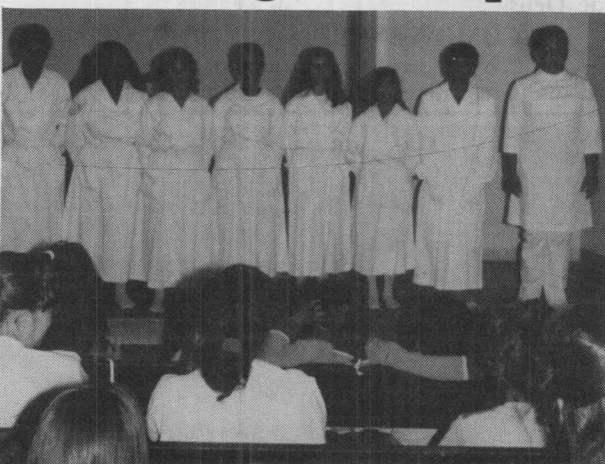
Cura divina

O menino Edson Batista

Rodrigues Pereira, foto, é filho de crentes. Durante o mês de julho a Igreja encontrava-se em campanha de oração, e o pastor Osvaldo Maglio foi chamado a orar em favor do Edson que, além de sofrer de hidrocefalia, era também mudo e paralisado. Deus ouviu as ora-



Edson, o menino que foi curado



ções e hoje o menino está totalmente recuperado desse mal. Por tudo o que o Senhor Deus está fazendo em sua Igreja em Campinas, temos muitos motivos para gratidão.

Pr. Osvaldo Maglio

Novos diáconos em Curitiba

No dia 18 de julho, na Igreja Batista Independente de Curitiba, o pastor Reinaldo Schmidt iniciou os trabalhos de ordenação a novos diáconos. Estavam presentes os pastores Roberto Wilnerzon, de Londrina, Nils Peter Skare, de Curitiba, Oliveira Batista Soprado, de São Braz, e Luizinho Malinoski, de Curitiba. Os trabalhos contaram ainda com a participação do diácono Nilson Negrão e do Dr. Benigno Cerqueira.

O Concílio consagratório foi composto pelos pastores Reinaldo Schmidt, presidente, e Luizinho Malinoski, secretário. O pastor Reinaldo Schmidt procedeu a leitura da Palavra de Deus em I Tm 3.8-13, falando sobre as responsabilidades e deveres dos diáconos, desejando que estes sejam "cheios do Espírito Santo", a fim de que tenham um ministério profícuo junto à Igreja. A seguir passou-se ao ato de ordenação diaconal sobre os irmãos Luiz Gonçalves de Oliveira, Marina de Oliveira, André Jonsson, Osmar Sobral, Argemiro Ba-



Novos diáconos ordenados pela Igreja Batista Independente de Curitiba

tista Soprado, Ezarão Gomes da Silva e Artêmio Silva. Ficou assim a Igreja Batista Independente de Curitiba enriquecida com mais estes servos do Senhor que servirão no diaconato.

Pastor Luizinho Malinoski

CAMPANHA MISSIONÁRIA

Não sei se terei outra oportunidade
Você também é responsável
Nosso alvo: Cz\$ 5.000.000,00
Secretaria Executiva de Missões da CIBI

CAMPANHA DOS 5.000 CONVERTIDOS

O que a sua Igreja fez?
Informe-nos
Centro Administrativo da CIBI
Caixa Postal, 61, 13.101 - Campinas - SP

A missão Educacional da Igreja

Pastor Silvio Hirota

O que vem a ser Educar?

"Ensinar, treinar, orientar"

"Do ponto de vista cristão, educar significa: levar as pessoas ao conhecimento e aceitação de Jesus Cristo como Salvador e Senhor. É conduzir à prática dos conceitos cristãos como padrão de vida; inclui, ainda, o adestramento para as funções da Igreja e a motivação para uma vida de serviço em nome de Cristo" (Programa de Educação Religiosa-Juêrp). A Educação Cristã difere da tradicional porque o aprendizado formal desenvolve um bloco isolado, não assimilado de informações. Drucker nos dá as pressuposições em que se baseia o ensino em qualquer país.

1 - Aprender é uma atividade "intelectual" separada e distinta.

2 - Aprender se dá um órgão separado do corpo e das emoções, a mente.

3 - Aprender, nada tem a ver com fazer, de fato são opostos entre si.

Na melhor das hipóteses, aprender é um preparo e, por ser um preparo, é para os jovens.

I - A EDUCAÇÃO CRISTÃ E A PESSOA COMO UM TODO

O que é que tem faltado às Igrejas evangélicas, para que tenham pleno êxito na Educação e Integração de seus membros?

Em primeiro lugar é necessário que compreendamos que o programa educacional da Igreja deve refletir um conceito correto da pessoa humana. As pessoas nascem com capacidade para o desenvolvimento físico, intelectual, emocional e moral. Temos que atingir a pessoa como um todo, e a Educação deve atingir as áreas acima mencionadas.

O que temos feito?

Transmitimos a verdade acerca de Deus, a fé, o comportamento...

Onde temos falhado?

Em não enfocar de modo equilibrado a pessoa como um todo. Se dermos maior ênfase a uma área e abandonarmos as outras, o crescimento será deformado.

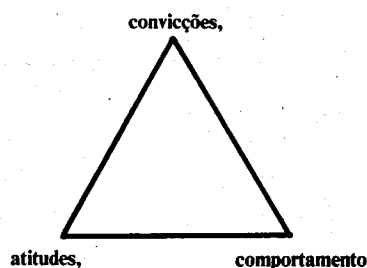
Em Jo 8.32, lemos: "E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará".

Rm 12.2 - "Transformai-vos pela renovação da vossa mente"

Estes trechos parecem dar prioridade à informação e fé. Isto porém à primeira vista. A afirmação de Jesus sobre o "conhecer a verdade" foi precedida por uma exortação para continuar. Ele estava dizendo: Se vocês seguirem o meu ensino, conhecerão por experiência a verdade anunciada na revelação.

No texto de Romanos, lemos mente - "nós", isto é, fé, mais mente, atitude, maneira de pensar, soma de todo o ser moral e mental. Temos falhado porque não temos compreendido que os elementos da personalidade se interagem de maneira geralmente harmoniosa.

Em geral, quando alguém se decide em uma de nossas igrejas, o ponto mais importante na maioria das vezes tem sido "usos e costumes".



Perguntaríamos:

Por que é que o grupo de 120 cresceu tanto na Igreja Primitiva?

O grande segredo segundo nos diz Richards, em seu livro, "teologia da Educação Cristã" - "A Comunidade comunicava vida".

Cada cristão era ensinado a viver "a vida" e fazer com que os outros também a vivessem. A Educação foi norma na Igreja Primitiva. Eram treinados até estarem inteirados e aptos na fé e vida cristã.

Paulo exorta os cristãos a andarem "arraigados e sobreedificados n'Ele e confirmados na fé, assim como fostes ensinados". Cl 2.7

Uma pessoa que se converte, deveria ter provocada em sua vida uma mudança completa, a partir de sua fé, porém, nem sempre isto acontece. Quando isto não acontece pode receber a informação e isolá-la.

Ele pode negá-la: "Eu creio na Bíblia, mas isto não pode ser verdade"

Ele pode relativizá-la: "Isto vale somente para certas pessoas a certa hora".

Ele pode redefini-la: "Há duas interpretações possíveis, e é esta que eu aceito para esta palavra".

Ele pode compartimentalizá-la: "Isto é um concerto espiritual para a minha vida de domingo, mas não para segunda-feira".

Ele pode devolvê-la: "Isto fala de um objetivo; quando eu tiver mais fé pode ter validade para mim, porém, não agora."

As pessoas que usam estes mecanismos são frequentadores de Igrejas, conservam atitudes, valores e comportamentos, porém, o que observamos é que tais pessoas jamais atingirão o que Paulo diz em Ef.

4.13. - Unidade da fé - Pleno conhecimento do Filho de Deus-perfeita varonilidade-medida da estatura da plenitude de Cristo.

E se seguirmos neste ritmo, não poderemos cumprir o que está registrado em Cl 1.28 "... a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo".

A princípio a frase de Lc 6.40, "bem treinado", pode dar-nos a idéia de algo mecânico, ou seja, uma descarga de informações sobre aquele que está sendo educado, ou, "bem treinado". É alguém que aprendeu as técnicas e habilidades necessárias para desmontar e consertar uma máquina. Porém, a palavra que aqui aparece vem da palavra original, "Katartizo", que significa restaurar, pôr no lugar certo. Seu significado no NT aproxima-se de "colocar na condição ideal" ou "completar".

A impressão de que a educação cristã implica muito mais do que conhecimento e processamento de informações, fica fortalecida quando olhamos para os conceitos de ensino e aprendizado do Antigo e Novo Testamentos. O texto de Lc 2.52, capta bem o alvo do sistema educacional judaico: "E crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens".

Em Dt. 6.7, encontramos um programa bem definido quanto a Educação Religiosa judaica: I - "Tu as inculcarás a teus filhos."

"Inculcar" significa "tornar penetrante", é muito mais do que mera informação. Os lares precisam estar conscientizados de que esta tarefa deve partir do lar e não da EBD. O lar deve ser o centro de intercâmbio e aprendizado.

2 - "Falarás assentado em tua casa" (transmissão)

3 - "Andando pelo caminho" (momentos de lazer)

4 - "Deitando-te e levantando-te"

5 - "Atarás por sinal na tua mão e te serão por testilhas entre os olhos." (ambiente propício p/Educação).

II - A IMPORTÂNCIA DE UM PROGRAMA EDUCACIONAL PARA O CUMPRIMENTO DA MISSÃO

Hoje, principalmente os jovens estudantes de nossas igrejas não aceitam improvisações e nem mesmo a rotina enfadonha dos programas das organizações que algumas igrejas teimam em manter. Tudo começa nas programações de abertura e encerramento das nossas Escolas Bíblicas Dominicais. Daí para frente a desorganização e improvisação vão tomando conta da música na igreja, nas classes, na ordem dos cultos, nos programas das uniões de treinamento, etc.

Por menor que seja a igreja pode e deve ter o seu Departamento de Educação Religiosa, funcionando estruturado e com um programa estudado e elaborado dentro das suas possibilidades físicas, financeiras e humanas.

Todos sabemos que o pastor é a pessoa-chave para o pleno desenvolvimento geral do trabalho de uma igreja. Cabe a ele a responsabilidade de programar, juntamente com os líderes de sua igreja, todas as atividades, e impulsionar o povo para a execução do programa. Tudo se torna difícil quando o pastor não está devidamente preparado para a elaboração de um planejamento de atividades gerais para sua Igreja.

Ex. Um pastor que inaugurava um belo templo, perguntado sobre quais eram os planos elaborados para a utilização das salas, humildemente respondeu: "Nós não trabalhamos com planos elaborados, simplesmente trabalhamos". E acrescentou, com certa conformação: "Eu vou bolar bons programas".

Há ainda outros que dizem que educação religiosa é atividade para igrejas ricas. Infelizmente muitos pastores pensam assim e certamente os anos passarão e os membros de tais igrejas nunca terão um crescimento equilibrado em termos educacionais.

A) Para o culto

O culto deve ser visto do prisma das necessidades de pessoas em desenvolvimento, pois a vida cristã é um processo de crescimento. Precisamos verificar quais são as necessidades de crianças, jovens e adultos. Precisamos levar as pessoas a oferecerem a Deus um culto racional, não automático e sem expressão. Por isso, é necessário levarmos as pessoas a perceberem não só a natureza e processo do culto, mas também, conhecer o valor educativo do próprio culto.

Ex. Orar, ensina comunhão com Deus e o seu valor no cotidiano; contribuir, ensina conceito correto sobre mordomia. Música, pode ser um veículo poderosos para o ensino correto de conceitos teológicos, além de glorificar a Deus e edificar o corpo. Ela deve conduzir o auditório à adoração, adaptada às necessidades do grupo, apelando ao mesmo tempo para o intelecto, à vontade e às emoções. Pregação, há de ser educativa, no sentido de modificar e transformar a vida dos ouvintes. Temos que instruir as mentes, guiar as emoções e orientar as vontades, provocando modificações construtivas na vida e caráter dos ouvintes.

B- Para a evangelização

A educação não substitui a evangelização, mas é um meio, um método. O método educativo é muitas vezes considerado com simples transmissão de conhecimento, sem nenhum apelo às emoções ou à vontade do educando. Por outro lado, a evangelização é representada como atividade que interessa apenas pelas emoções, no sentido de conseguir a dedicação e lealdade de uma pessoa a outra, ou a uma causa. Tal dedicação é arbitrária e sem fundamento. Lealdade à pessoa de Jesus Cristo e a sua causa deve ser o alvo principal da educação. Não podemos separar a evangelização feita por Jesus do seu ensino. Ele foi ao mesmo tempo evangelista e mestre. Seu método foi um só. Todo o seu ensino foi evangelizar e todo o seu evangelismo educativo.

C - Para o Serviço

Quando Jesus levava os pés aos discípulos disse: "Eu vos dei o exemplo" (Jo 13.15). A palavra usada por Jesus significava além de exemplo, modelo, padrão. No NT é usada como algo que motiva outros a imitar, a agir, ou evitar (Hb 4.11; I Cor 5. 10; II Pe 3.6).

E de suma importância que se perceba a relação íntima entre a "Educação cristã e a ação cristã". Sabemos que não há aprendizado sem prática, por isso, a ação cristã deve ser incentivada na vida dos cristãos, como Jesus fez com seus discípulos.

A Educação Cristã, torna a ação cristã infinitamente mais do que mera consciência política ou simples projeção de preconceito emocional.

III - A IMPORTÂNCIA DO EDIFÍCIO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ

Hoje, a grande maioria dos nossos templos não tem o chamado "Edifício de Educação Religiosa". E, também, infelizmente, aos novos templos que têm sido construídos, não se tem dado a devida importância para a necessidade de salas para que possa ocorrer de forma correta a Departamentalização na EBD.

Por isso, é comum vermos, não só dentro do nosso contexto, serem reunidos crianças de 4 e 8 anos, 10 e 18, etc. Sem contarmos aqueles que por não terem seu lugar específico, ficam "pela estrada ao léu", ou seja, nos corredores laterais dos templos, debaixo das árvores, nos porões, etc.

Quando é que vamos resolver este problema?

Poderíamos dar algumas dicas que poderiam minimizar a situação:

- 1 - Reunir algumas classes em lares pegados ao templo.
 - 2 - As igrejas que têm grandes terrenos, poderiam utilizar o sistema de barracas desmontáveis.
 - 3 - Alugar-se uma casa nas imediações do templo.
- Para que o trabalho da EBD possa funcionar dentro de padrões educacionais adequados, o mínimo que precisaríamos ter seria esquema de Departamentalização:
- 1 - Berçário (2-3 anos)
 - 2 - Principiantes (4-5)
 - 3 - Primários (6-8)
 - 4 - Juniores (9-11)
 - 5 - Juniores superiores (12-14)
 - 6 - Intermediários (15-17)
 - 7 - Jovens (18-24)
 - 8 - Adultos (25...)

Poderíamos ter ainda, a Classe de jovens casais e a de Integração de Novos membros (classe esta composta de novos convertidos)

Conclusão: Cada ano que passa, tenho procurado me conscientizar da importância do Ministério da Educação Cristã, no âmbito da Igreja.

Ela é tão importante quanto o púlpito, e mais importante que qualquer das outras áreas da vida eclesial. O sucesso ou fracasso do ministério pastoral da igreja local está nos planos que ele tem no campo da pregação e do ensino, e muito mais na qualidade desses planos.

Educação Religiosa é uma necessidade na vida das igrejas. Lamentavelmente é uma área sofrida, que não vem recebendo a devida atenção dos pastores, seminaristas, líderes denominacionais, nem mesmo das casas teológicas.

Despedida do Pastor de Ipiranga

Tendo pastoreado a Igreja Batista Independente de Ipiranga, Paraná, durante 5 anos, o jovem pastor Aldino Wutzke e sua família, despediram-se dessa Igreja no dia 12 de julho, para assumir o pastorado da Igreja Batista Independente em Linha Dr. Pederneiras, Rio Grande do Sul. O culto de despedida, apesar da tristeza que tomou conta dos irmãos, significou também momentos de alegria pela grande dedicação deste servo de Deus a frente do trabalho do Senhor nestes cinco anos. O missionário Gregor Allert, secretário das Igrejas de Língua Alemã, compareceu à solenidade de despedida, congratulando-se com o pastor Aldino e família.

A Igreja em Ipiranga, sensibilizada, deseja ao seu ex-pastor e família as muitas bên-



Da esquerda para a direita: Missionário Gregor Allert, pastor Aldino Wutzke e esposa, Rudy Gerstberg e o vice-presidente da Igreja, irmão David Fipke.

ções de Deus em seu novo local de trabalho.

Willy Fipke, Secretário

Barreiras já tem seu pastor local

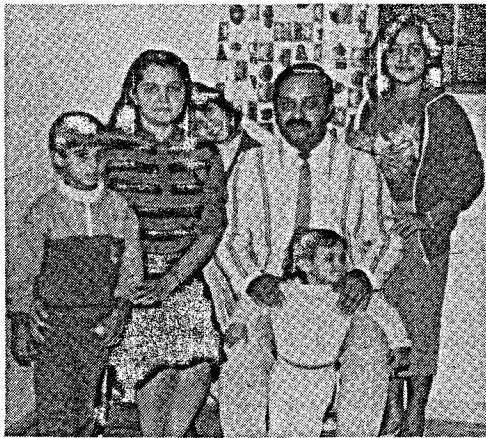


Elias Pinheiro Gonçalves, novo pastor em Barreiras.

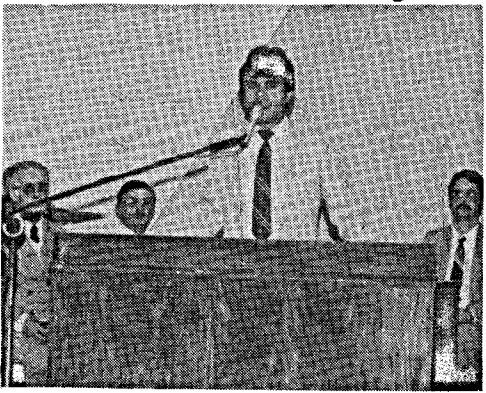
Dia 15 de agosto, a Igreja Batista Independente em Barreiras, Bahia, viveu momentos de muita gratidão na presença do Senhor quando teve a alegria de ordenar ao Ministério da Palavra, seu jovem pastor, irmão Elias Pinho Gonçalves Filho. Presentes os pastores Pedro Vargas, Arlindo de Oliveira, Odilon de Oliveira Ribas, Edvaldo Santana Couto, Alcides Tavares Santos, Antonio Alexandre e Joabe Eufrosino Castro. O concílio teve a presidência do pastor Arlindo de Oliveira, secretário regional, Odilon de Oliveira Ribas, secretário; Edvaldo Santana Couto, orador oficial e Pedro Vargas, oração consagratória. A seguir, o pastor Elias Pinho Gonçalves Filho, ordenado, foi solenemente empossado no pastorado da Igreja.

José Carlos é o novo pastor em Jundiaí-Mirim

José Carlos da Silva é o novo pastor da Igreja Batista Independente em Jundiaí Mirim, Jundiaí, São Paulo. Ele e sua família assumiram o pastorado da Igreja no mês de julho, vindo de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, onde serviam a Igreja Batista Independente naquela cidade, campo missionário da CIBI. José Carlos desde que formou-se em nosso Seminário em Campinas, vem dedicando sua vida ao trabalho missionário, somente agora passou a servir uma igreja emancipada financeira e administrativamente. Ele é membro da 4ª Secretaria Regional da CIBI. Desejamos ao pastor José Carlos um ministério profícuo frente a essa amada Igreja do Senhor em Jundiaí.



Ordenação Ministerial



O jovem Paulo Sérgio Mendes, filho do pastor Martinho M. Mendes e Zuila Mendes, veteranos servos do Senhor a serviço da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, foi ordenado ao Ministério da Palavra de Deus aos 3 de outubro de 1987, em cerimônia realizada na Igreja Batista Filadélfia de Campinas, São Paulo. Paulo Sérgio é o secretário de informações da CIBI. Fazemos votos por um ministério ricamente abençoado por Deus ao seu servo, agora ordenado à Palavra. Foi orador da solenidade o pastor Pedro Mendes que, em sua palavra, disse ser o ordenando "fruto de um tronco bom", referências aos seus progenitores.

Rosângela ex-viciada convertida a Cristo.

A Bíblia informa que "quem nascer em Cristo, é nova criatura". Jesus tirou-me do poço da perdição, do vale da sombra da morte, pois conheci as angústias do inferno, e todas as opressões do maligno. Hoje, para mim as coisas velhas já passaram; tudo é novo pela transformação que recebi do Senhor.

Para mim era "maravilhoso" ser livre. Assim, após fazer um aborto, saí de casa. Sentia sinceramente um grande vazio em minha vida, e pensei que, saindo de casa, a vida teria outro sentido de liberdade. Nessa idade já conhecia todos os "prazeres" da vida. Era, porém, uma jovem destruída, vazia e viciada, vivendo em busca de algo que me fizesse feliz. Várias vezes frequentei a macumba e, no candôblé fui aos poucos sendo cauterizada por Satanás. Entreguei totalmente o meu corpo e alma aos orixás, tornando-me totalmente escrava desses poderes.

Havia, nessa época, descoberto mais a fundo o mundo do sexo e dos vícios, começando já a ficar dependente de drogas, pois somente me realizava à medida em que satisfazia essa infeliz dependência. Aos poucos fui descobrindo que guias e drogas não iriam ajudar-me, apenas queriam me destruir. Certa ocasião, desesperada com tudo isso, fiquei sem participar dos trabalhos na macumba por um mês e, numa dessas noites, vi a morte bem perto de mim: viajava como caroneira de um motoqueiro "collega de transação"; o pneu furou e nos acidentamos bastante. Sofri vários ferimentos. Em outra ocasião, também andando de moto, desta vez com meu namorado, meu braço já estava paralizado de tantas picadas, subimos a um morro e, ao descer da moto, desequilibrei e caí morro abaixo, cerca de 30 metros sobre pedras e buracos. Escapuli com vida, vendo a grande mão de Deus que, apesar de tudo, cuidava de mim. Aleluia! O Senhor havia me livrado da morte.

Infelizmente, essa triste experiência não foi o suficiente para, levar-me prontamente a Deus. Voltei ao barracão (Centro) e relatei ao pai de Santo o que aconteceu. Ele disse-me: "Se você não tomar uma posição firme em relação ao seu orixá, ele irá destruí-la". Não poderia acreditar que Deus tivesse algum interesse e amor por mim. Quando uma grande amiga, colega de vício, e seu "carinha" haviam sido mortos pela polícia que os pegou em flagrante portando maconha e cocaína, senti uma opressão em tudo aquilo e imediatamente veio à minha mente as palavras de Paulo: "O Salário do pecado é a morte". Não liguei a isso. Continuei fazendo parte de uma "Gang". Escapei de vários flagrantes. Entretanto, não aguentava mais aquela vida. Estava totalmen-

te "manjada" pela polícia. Comecei a pedir a Deus que me libertasse daquilo. Havia dito a meus pais que não voltaria à casa "nem pintada de ouro", mas numa noite senti uma vontade irresistível de conversar com minha mãe. Quando cheguei, bati à porta, minha mãe, Ana, atendeu, mas não me reconheceu. "Eu era um farrapo de gente", estava magra, chêirando mal, deformada. Mesmo assim fui aceita em casa. Minha mãe falou-me de Jesus e seu poder transformador. No domingo seguinte, dia 10 de agosto de 1986, fui à Igreja e aí aconteceu meu primeiro encontro com Cristo.

Minha mãe pertence à Igreja Peniel e todos no culto olhavam para mim, admirados. Não me importei. Ouvi a pregação da Palavra e, no final do culto, cantaram este corinho: "Espírito, Espírito que desce como fogo, vem como pentecostes, enche-me de novo". Senti o poder de Deus que me queimava por dentro. A presença de Deus foi real em minha vida. Entreguei minha vida ao Senhor e a paz voltou ao meu coração. Ali encontrei descanso esperado. Ali toda a tristeza do meu coração desapareceu, e a alegria tornou-se realidade para mim. O milagre do novo nascimento aconteceu em mim; tornei-me nova criatura em Jesus.

Rosângela da Silva,
Visto do Pastor José A. Bonela.

N.R. O que aconteceu à vida de Rosângela é que ela, vivendo no submundo das drogas, ouviu falar do poder regenerador de Jesus, e recebeu-o em seu coração. O novo nascimento é uma realidade ao alcance de todos, pois foi o próprio Senhor que ensinou ser o novo nascimento uma necessidade. E o resultado dessa aceitação de Jesus como Senhor de nossas vidas, é o que aconteceu com a signatária do testemunho acima: Jesus transformou a sua vida, quando ela estava cansada, Jesus deu-lhe descanso: "Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei". E também o Senhor deu-lhe a paz almejada, pois a paz é resultado de quem recebe Cristo: "Deixo-vos a minha, paz, a minha paz vos dou". E Jesus deu-lhe também a certeza de vida eterna. Ele veio à terra para esta finalidade: "Eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância".

Se você, amigo leitor, a exemplo de Rosângela, vive uma vida sem motivo e cansada, Jesus almeja o seu novo nascimento e assim você terá: descanso, paz e certeza da vida eterna. Vá a uma Igreja que anuncia a palavra de Deus, Leia a Bíblia ou procure um crente para orar por você, e a paz de Jesus tornar-se-á realidade a seu coração.